

140

INTERFACES PESSOAIS NA INTERNET E COGNIÇÃO INCORPORADA. *Karine Ruoso Puntel, Daniela Benites, William Barbosa Gomes (orient.) (UFRGS).*

A Internet é principalmente estudada enquanto uma ferramenta de comunicação e de relação entre pessoas e informações. Já a partir da ótica da psicologia do desenvolvimento, a inserção da Internet na sociedade lhe atribui significados a serem explorados. Para Turkle a realidade virtual social estaria reconfigurando a moratória, estágio desenvolvimental descrito por Erikson nos anos 60 e 70. Neste estágio haveria uma experimentação desprovida de conseqüências, fator fundamental para a construção da identidade. Considerando-se o conceito de cognição incorporada, experiências virtuais não apresentam menor relevância do que experiências “reais”. Cognição incorporada especifica o potencial cognitivo através do qual o corpo/cognição mutável e dinâmico estende suas capacidades ao incorporar ferramentas que são utilizadas freqüentemente. A fim de investigar se o uso da Internet é percebido como desprovido de conseqüências como aponta Turkle ou como incorporado, buscou-se o auto-relato da experiência de usuários da Internet através de um questionário de cinco perguntas objetivas. A técnica de recrutamento dos participantes foi a “bola de neve”. Os participantes receberam o convite e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por e-mail. Doze internautas, sendo quatro homens e oito mulheres, com idade média de 24 anos, encaminharam suas respostas. Uma análise preliminar apontou que não há correlação significativa entre horas de uso da Internet e relevância do uso ($p > 0,05$), porém há uma tendência das pessoas que utilizam menos horas de Internet por semana a julgarem mais incorporada. Ainda, entre os participantes, o uso da Internet foi avaliado como próximo das experiências reais. Esses resultados não são conclusivos por se tratar de uma amostra bastante pequena, porém, apontam para a necessidade de análise das diferentes conseqüências dos usos das interfaces e para a necessidade de avaliar características pessoais na percepção desses usos.